



OS APÓSTOLOS: HOMENS ESCOLHIDOS PARA UMA MISSÃO SOBRENATURAL QUE AFETOU O NATURAL

Texto:

“Então eles voltaram para Jerusalém, vindo do monte chamado das Oliveiras, que fica perto da cidade, cerca de um quilômetro. Quando chegaram, subiram ao aposento onde estavam hospedados. Achavam-se presentes Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago. Todos eles se reuniam sempre em oração, com as mulheres, inclusive Maria, a mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus [...] Portanto, é necessário que escolhamos um dos homens que estiveram conosco durante todo o tempo em que o Senhor Jesus viveu entre nós [...] Depois oraram: “Senhor, tu conheces o coração de todos. Mostra-nos qual destes dois tens escolhido 25. para assumir este ministério apostólico que Judas abandonou, indo para o lugar que lhe era devido”. 26. Então tiraram sortes, e a sorte caiu sobre Matias; assim, ele foi acrescentado aos onze apóstolos.” (Atos 1:12-26)

Meditação Bíblica:

Nesse mês de maio iniciamos a série: **“Atos dos Apóstolos: porque o Reino de Deus cresce para a sua glória!”**. No primeiro domingo, vimos o poder de Deus em fazer crescer a mensagem do seu Reino a partir dos seus mensageiros, que formam capacitados pelo Espírito Santo para chamar pecadores judeus e gentios à salvação em Jesus Cristo. E no segundo domingo, fomos lembrados do resumo do evangelho (Atos 1:1-11), que nos apresenta Jesus Cristo que morreu na cruz para o perdão de pecados, ressuscitou ao terceiro dia para validar a sua autoridade divina como salvador de pecadores, e prometeu a viver com os seus mensageiros e capacitá-los para uma vida de obediência a Deus e anúncio da mensagem do Reino de Deus a partir do Espírito Santo.

Essa semana, continuamos a olhar para o primeiro capítulo de Atos (1:12-26), observando que: **A oração contínua, a observação da Palavra de Deus e a confiança na condução soberana de Deus foram as marcas dos primeiros discípulos de Cristo enquanto aguardavam a promessa do Espírito Santo para poderem dar continuidade à missão de testemunho do Evangelho.**

Os apóstolos ao voltarem do Monte das Oliveiras, após a subida de Cristo aos céus, nos apresentam na prática como o Evangelho de Cristo foi vivenciado por eles, os primeiros a levarem o testemunho de Cristo como missão de vida. A vida dos apóstolos de Cristo ensina que:

- 1. A fé e a obediência a Jesus Cristo são confirmadas pela oração dos crentes, que reconhecem que precisam do Senhor para atenderem à missão que o Senhor lhes confiou. (1:12-14)**

Paul Muller, em seu livro “O poder de uma vida de oração”, escreveu algo que resume muito bem o papel da oração nesse momento de preparo dos apóstolos para cumprirem a missão de fazer novos discípulos pelo mundo a fora: *“O que perco, quando tenho uma vida de oração? Controle. Independência. E o que ganho? Intimidade com Deus... em essência perco o meu reino e recebo o reino de Deus. Passo de franco atirador independente a filho amado e dependente. Deixo de ser órfão para ser filho de Deus”*

Por que Lucas destacou que os apóstolos se reuniram para orar e não para traçar estratégias para se protegerem dos judeus e romanos opositores de Cristo? Para responder isso, precisamos considerar o cenário em que viviam os apóstolos, que incluía o choque da crucificação, a tentativa dos judeus em fazer calar a seita de Jesus, as ações corruptas dos romanos para tentarem negar o evento da ressurreição de Jesus Cristo, que foi real e com muitas testemunhas. **Os discípulos provavelmente tiveram reações típicas de seres humanos totalmente naturais, como receios, incertezas e ansiedade.** Talvez tenham pensado em estratégias para minimizar as ameaças de seus opositores ou feito planos para cumprir a missão deixada por Jesus.





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Entretanto, acredito que Lucas destacou a oração dos apóstolos e dos demais discípulos de Jesus para mostrar que **a oração foi uma resposta de fé e dependências dos discípulos nas promessas de Jesus Cristo, que os animou com a sua ressurreição.** Sim, antes de se voltarem em oração contínua, vemos os discípulos sendo repreendidos por Jesus Cristo ressurreto a respeito da incredulidade na sua ressurreição (Marcos 16:9-14; Lucas 24:36-43) e, depois disso, recebendo a missão de serem suas testemunhas fiéis, sendo animados a fazerem novos discípulos do Senhor.

A partir do encorajamento de Jesus que revelou as fraquezas dos seus discípulos, também, acredito que Lucas destacou a oração dos apóstolos para mostrar que **a oração é a prática de reconhecer e apresentar humildemente as necessidades e limitações humanas ao Deus ilimitado, e não de negá-las e tentar escondê-las atrás de uma experiência religiosa.**

Então, vemos que a ressurreição de Jesus Cristo e o comissionamento dos apóstolos revelaram duas motivações concretas para a oração:

- Jesus Cristo é digno de confiança e da busca em oração, pois o Senhor realmente tem poder para cumprir todas as suas promessas; e
- O coração humano é limitado e tende a incredulidade, revelando o quanto precisa da ação do Senhor para que cumprir a missão recebida por Ele.

Às vezes temos a tendência de desumanizarmos os personagens bíblicos, perdendo a noção da realidade do evangelho de Cristo e correndo o risco de vive-lo de maneira “espiritualizante”, muito espiritual, tentando negar a nossa humanidade; ou de maneira “materialista”, tentando tirar a nossa dependência do sobrenatural. Para não cairmos nesses polos perigosos à vida cristã, precisamos olhar para a maneira que os primeiros discípulos de Cristo colocaram em prática o Evangelho de Cristo. **E vemos que reunir-se para orar diante dos desafios e das incertezas da missão é parte da vida do cristão.**

Os discípulos já haviam presenciado a oração como uma prática constante na vida de Jesus em seu ministério terreno (Marcos 1:35; Lucas 5:16; 6:12; João 6:11 etc.); também já haviam aprendido a orar com Jesus de maneira a cumprir a vontade de Deus (Mates 6:9-13; Lucas 11:2-4); mas por manterem-se incrédulos sobre as notícias da ressurreição (Marcos 14:28; 16:9-13; Lucas 24:10), precisaram da intervenção graciosa de Jesus para encorajá-los na fé, levando-os, assim, a buscarem o Senhor em oração. Então, aprendemos que **a oração perseverante do discípulo de Cristo é uma resposta de fé ao investimento e encorajamento do Senhor na sua vida.** Oramos, então, porque Deus se apresentou a nós como o Senhor todo-poderoso capaz de cumprir tudo aquilo que Ele quer e porque reconhecemos que precisamos realmente da ação sobrenatural dele em nossas vidas para fazermos a Sua vontade. **Orar é reconhecer que o nosso homem natural precisa do da ação sobrenatural de Deus para realizar a sua vontade, que é boa, perfeita e agradável.**

Também podemos aprender com a vida dos apóstolos de Cristo que:

2. **A Palavra de Deus e a confiança na condução soberana de Deus é o fundamento seguro para os crentes em Jesus tomarem decisões importantes para cumprirem a missão que o Senhor lhes confiou. (1:15-26)**

Enquanto aguardaram em Jerusalém a promessa da vinda do Espírito Santo, os apóstolos se mantiveram focados na fé em Cristo e na missão recebida por Cristo. Prova disso é que, além da oração constante junto aos demais discípulos, os apóstolos começaram a tomar decisões para realizarem o seu chamado, o que incluía encontrar um substituto para Judas Iscariotes. Nessa tomada de decisão, vemos **dois aspectos encorajadores para vida cristã:**





- a) **O primeiro encorajamento é ver a Palavra de Deus como base para o ensino e para a tomada de decisão:** quando Pedro se levantou para orientar os demais irmãos em Cristo sobre a necessidade de encontrar um substituto para Judas Iscariotes, ele recorreu ao que a Palavra de Deus ensinava desde o Antigo Testamento (Salmos 69:25;109:08).

Vemos o apóstolo reconhecendo que toda a Palavra de Deus é divinamente inspirada e que o Senhor usou autores humanos, como Davi, para trazer a sua revelação aos homens a respeito de quem Ele é e da sua boa, perfeita e agradável vontade (cf. 2Pedro 1:20-21)

- b) **O segundo encorajamento é o reconhecimento de que nada foge do controle do Deus soberano, que orchestra toda a criação conforme a sua vontade:** ao afirmar que Judas Iscariotes havia se matado e sido separado como “filho da perdição” (João 17:12), para que as Escrituras se cumprissem, Pedro reconheceu que as Escrituras Sagradas revelavam a condução soberana de Deus.

Outro episódio que revela a confiança dos apóstolos na soberania de Deus é o método da escolha de Matias. Ainda que o método seja estranho aos nossos dias, é importante considerarmos que os apóstolos tinham a dependência da ação do Senhor em mente para que eles tomassem a decisão aprovada por Deus.

Esse método comumente usado no Antigo Testamento (Levítico 16:8-10, Josué 7:14 etc.), depois da vinda do Espírito Santo (Atos 2) não foi mais uma prática entre a igreja de Cristo, já que o próprio Deus passou a habitar em seu povo.

Perguntas para a minha reflexão

- Minha oração revela o quanto reconheço o poder de Jesus Cristo para cumprir a vontade dele em minha vida e a partir da mim?
- Minha oração revela o quanto preciso que sem a ação de Deus não consigo realizar a obra que ele confiou a mim, que é testemunhar do evangelho de Cristo?
- Minhas tomadas de decisões estão baseadas na observação dos ensinamentos bíblicos? E quando decido assim, confio que estou seguro na soberania de Deus que tem tudo sobre o seu controle?

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica “*Os apóstolos: homens que receberam uma missão sobrenatural que afetou o natural*” pelo Facebook da igreja.
- Desenvolva o hábito de buscar a Deus pela oração e estudo da sua Palavra, crendo que esses hábitos são encorajados pela fé no poder de Cristo e na sua dependência do Senhor para a vida de obediência.
- Leia o livro de Atos crendo que Deus é soberano e escolheu cumprir a sua vontade de usar pecadores perdoados, dentre eles, você, para testemunhar do evangelho de Cristo a toda a terra.

Oração Pessoal: Deus, eu louvo o Senhor pelo encorajamento da minha fé em Cristo! Peço-lhe que essa fé me leve cada dia mais a orar e buscar o Senhor pela Palavra. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos e enfermos. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | |

